

Questão 22

QUESTÃO 22

Migalhas

Entre a toalha branca e um bule de café
seria inapropriado dizer
eu não te amo mais.
Era necessário algo mais solene,
um jardim japonês
para as perdas pensadas,
um noturno de tempestade
para arrebentar de dor,
uma praia de pedras para chorar
em silêncio, uma cama alta
para o incenso da despedida,
uma janela
dando para o abismo.
No entanto você abaixa os olhos
e recolhe lentamente as migalhas de pão
sobre a mesa posta para dois.

MARQUES, A. M. *A vida submarina*. São Paulo: Cia. das Letras, 2021.

Nesse poema, a representação do sentimento amoroso recupera a tradição lírica, mas se ajusta à visão contemporânea ao

- A** invocar o interlocutor para uma tomada de posição.
- B** questionar a validade do envolvimento romântico.
- C** diluir em banalidade a comoção de um amor frustrado.
- D** transformar em paz as emoções conflituosas do casal.
- E** condicionar a existência da paixão a espaços idealizados.

RESOLUÇÃO

O poema de Ana Martins Marques, *A vida submarina*, recupera a tradição lírica ao expressar os sentimentos do eu poético em relação ao momento de ruptura de um casal. Segundo os versos, seria necessário um cenário à altura do momento e do sentimento de despedida. No entanto, ao final do poema, o eu poético se ajusta à visão contemporânea ao confessar que, no momento de separação, recolhe-se “as migalhas de pão sobre a mesa posta para dois”, diluindo em banalidade a comoção do amor frustrado, como aponta a alternativa C.

ALTERNATIVA C